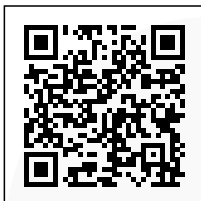


**Colha mais Soja: evitando perdas na colheita**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1994

Cód. Acervo: 5422

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/5422>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:00

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

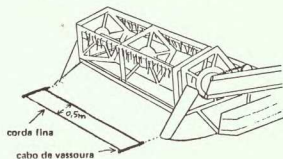
★ Copo medidor de perdas.

**EMPRESA BRASILEIRA DE CENSO NACIONAL**

PERDAS EM SACOS DE SOJA

SOJA			
ÁREA DA ARMAÇÃO			
1,8 m <sup>2</sup>	2,3 m <sup>2</sup>	2,4 m <sup>2</sup>	1,8 m <sup>2</sup>
8,0	8,9	6,8	8,0
7,4	6,4	5,6	7,5
6,8	5,8	5,1	7,2
6,2	5,3	4,6	6,6
5,6	4,8	4,2	6,0
4,9	4,2	3,7	5,5
4,3	3,7	3,2	4,9
3,7	3,2	2,8	4,3
3,1	2,6	2,3	3,7
2,5	2,1	1,9	3,1
1,9	1,6	1,4	2,5
1,3	1,1	0,9	1,9
0,8	0,6	0,4	1,3

★ Armação para determinar perdas.



★ **COMO DETERMINAR A VELOCIDADE DA COLHEDORA.**

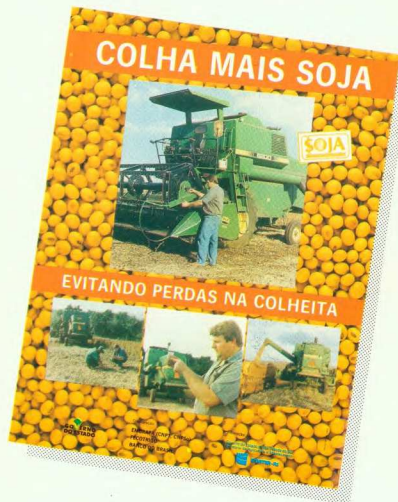
- Acompanhe a colhedora por 20 segundos com passos largos (passos de 0,90m).
- O número de passos dados multiplicado por 0,16 é a velocidade da colhedora em km/hora.

★ **DICAS PARA DIMINUIR AS PERDAS**

PERDAS	ALTERNATIVAS DE CORREÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos dentro das vagens presas à palha que sai da colhedora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar rotação do cilindro.</li> <li>Diminuir abertura entre cilindro e côncavo.</li> <li>Abrir mais a extensão da peneira superior.</li> <li>Levantar a extensão da peneira superior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos quebrados no graneleiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a rotação do cilindro.</li> <li>Aumentar a abertura entre o cilindro e côncavo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sujeira no graneleiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a corrente de ar.</li> <li>Orientar a corrente de ar.</li> <li>Reduzir a abertura da peneira inferior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos trilhados caindo fora junto com a palha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a corrente de ar.</li> <li>Orientar a corrente de ar.</li> <li>Aumentar a abertura da peneira superior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos, vagens e pés de soja cortados caídos no chão em toda a largura de corte da plataforma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regular a barra de corte.</li> <li>Regular a altura, a posição e a velocidade do molinete.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vagens de soja presas à resteva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a altura de corte.</li> </ul>

Colaboração:

**EMBRAPA (CNPT, CNPSo)  
FECOTRIGO  
BANCO DO BRASIL  
MAARA**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

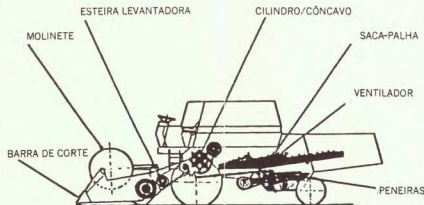


# COMO EVITAR AS PERDAS

SABE-SE QUE 80% DAS PERDAS NA COLHEITA DA SOJA OCORREM NA PLATAFORMA DA COLHEDORA.

## Por isso faça o seguinte:

- ★ Leia o manual de operação da colhedora.
- ★ Lubrifique a colhedora de acordo com as instruções.
- ★ Substitua as navalhas quebradas, alinhe os dedos duplos e ajuste as folgas da barra de corte. A ponta da navalha deve percorrer a distância de um dedo a outro.
- ★ Coloque o caracol 1 a 2 centímetros de distância do fundo da plataforma. Os dedos retráteis devem ficar recolhidos na parte posterior.
- ★ Estique as correntes da esteira alimentadora de forma que flexionada na sua porção mediana ceda de 1 a 2% da distância entre seus eixos.
- ★ Posicione o molinete de forma que, quando estiver com a plataforma baixada, a projeção do eixo do molinete fique 15 a 20 centímetros à frente da barra de corte.
- ★ Opere a colhedora com uma velocidade de 4 a 5 km/hora.



- ★ Ajuste o molinete:
  - Velocidade um pouco superior ao da colhedora. O molinete deve tocar apenas uma vez na planta.
  - Altura que permita às pás baterem no terço superior das plantas.
  - Com os dentes na posição intermediária em lavouras normais e inclinados para trás em lavouras acamadas.
- ★ Utilize abertura entre côncavo e cilindro de acordo com a recomendação do manual da colhedora.
- ★ Regule a abertura das peneiras e a velocidade do ventilador.
- ★ Trabalhe com a plataforma o mais próximo possível do solo.
- ★ Mantenha limpos o bandejão e a grelha do côncavo.
- ★ Em terreno de ladeira, levante a extensão da peneira superior e diminua a velocidade da colhedora.

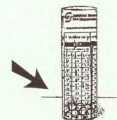
## AVALIAÇÃO DAS PERDAS

PARA VERIFICAR SE A COLHEDORA ESTÁ BEM REGULADA FAÇA O SEGUINTE:

- ★ Percorra 50 a 100 metros com a colhedora colhendo.
- ★ Coloque, onde a colhedora passou, uma armação de madeira e corda. A armação deve ter meio metro de largura e o comprimento igual à largura da plataforma da colhedora.



- ★ Junte os grãos que estiverem no solo dentro da armação, inclusive os das vagens não trilhadas, e coloque no copo medidor.
- ★ Verifique as perdas na coluna correspondente à área da armação utilizada.



- ★ Repita 5 vezes. Se a média for maior do que 1 saco/hectare, refaça a regulagem da colhedora.